XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17638479371
Capítulo: Coloproctologia

Tipo
Póster

Título
Ureterosigmoidostomia como factor de risco para adenocarcinoma

Introdução
A associação entre neoplasia do cólon e anastomose uretero-cólica está documentada na literatura. O risco é significativamente maior (8-7000 vezes maior, consoante a literatura) relativamente à população e a sua prevalência é maior 20-25 anos após a cirurgia. O mecanismo não está bem esclarecido, há várias hipóteses relativamente à relação com o contacto com a urina e o epitélio do tracto gastro intestinal. É uma entidade rara cuja abordagem cirúrgica pode ser desafiante pela distorção anatómica condicionada pela reconstrução pélvica.

Material e Métodos
Caso clínico.

Resultados
Homem de 48 anos, com múltiplos antecedentes cirúrgicos, nomeadamente ureterossigmoidostomia à esquerda cerca de 40 anos antes. Apresentou-se com oclusão intestinal - do estudo complementar, identificou-se lesão estenosante do cólon sigmóide. Submetido a sigmoidectomia tipo Hartmann. Pós operatório sem intercorrências. Anatomia patológica confirmou adenocarcinoma - discutido em Consulta de Decisão Terapêutica, com indicação para quimioterapia adjuvante - que está a cumprir.

Discussão
Segundo literatura, pacientes submetidos a anastomose ureterocólica apresentam um risco significativamente elevado de desenvolver neoplasia colorretal ao longo do tempo, pelo que estes doentes devem ser submetidos a vigilância periódica. Este tipo de derivação urinária caiu em desuso por vários motivos. Ainda assim devemos estar alerta nos doentes que foram submetido a anastomoses ureterocólicas para favorecer o diagnóstico precoce com melhor prognóstico.

Hospital:
Autores: Diana Stoian, Gonçalo Salgueiro, António Magalhães, Marília Ferreira, Jéssica Ricardo, Hugo Gameiro, José Augusto Martins